

# CONJUGAÇÃO PROTÉTICA ENTRE PRÓTESE SOBRE IMPLANTE, PRÓTESE PARCIAL FIXA E REMOVÍVEL - RELATO DE CASO

Autores: KANDLER, Ana Paula; DALLANORA, Leandro José;

VARELA, Rodrigo Fuga

Orientador: REBELATTO, Cassius

Especialização em Prótese Dentária

Área das Ciências Biológicas e da Saúde

Para que uma reabilitação oral tenha êxito, todos os procedimentos envolvidos apresentam implicações funcionais e estéticas que devem ser seguidas de maneira criteriosa. A perda dos elementos dentais é o resultado de vários fatores, como cárie, doença periodontal, trauma oclusal ou parafunções e a consequência desse grande desequilíbrio oclusal é a perda da dimensão vertical de oclusão (DVO). A DVO é definida como a posição vertical da mandíbula em relação à maxila quando os dentes superiores e inferiores estão em máxima intercuspidação. Quando a DVO está comprometida é necessário realizar alterações oclusais durante a reabilitação oral, avaliando estética, fonética, função e conforto do paciente reabilitado. O presente relato de caso clínico tem como objetivo apresentar um planejamento para uma reabilitação bucal em um paciente parcialmente edentado, com acentuada perda de DVO. O restabelecimento da relação maxilomandibular é condição necessária para que uma adequada reabilitação oral seja executada, assim a DVO foi recuperada por meio de próteses provisórias, seguindo a confecção das próteses definitivas na DVO obtida. Para isso foi utilizada a prótese parcial removível e fixa sobre dentes e sobre implantes. O resultado final foi bastante positivo não apenas pela questão estética, mas também pelo fato de ter sido restabelecido o equilíbrio do sistema mastigatório que estava em colapso, o que sem dúvida era condição imprescindível para que a reabilitação definitiva pudesse ser definida com sucesso.

**Palavras-chave:** Reabilitação bucal. Prótese parcial fixa. Prótese parcial removível. Implantes dentários.